Impacto das ações socioambientais do PAVS durante a pandemia.

Priscila Leite Mangabeira (Agente de Promoção Ambiental)
Unidade de Saúde: Mar Paulista

Introdução

A pandemia que assola a população mundial tem sido um grande desafio para os profissionais de saúde e de acordo com estudos, o bem-estar psicológico de muitos colaboradores tem sido afetado neste período. Dentro desse contexto este artigo propõe-se apresentar como as ações socioambientais do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) geraram impacto positivo em cerca de setenta colaboradores da unidade básica de saúde durante a pandemia da COVID-19.

Justificativa

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) além de fortalecer a gestão inter setorial em questões ambientais contribui para a promoção e proteção da saúde da população e de seus colaboradores. Desta forma o presente artigo evidencia o quão relevante são as ações socioambientais no ambiente de trabalho, visto que as mesmas promovem bem-estar psicológico através do relacionamento, troca de saberes e ideias e consequentemente mudança de hábitos no que diz respeito ao meio ambiente.

Objetivo

O objetivo deste artigo é apresentar como as ações socioambientais do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) geraram impacto positivo em cerca de setenta colaboradores da unidade básica de saúde durante a pandemia da COVID-19.

Relato da vivência

O Núcleo de Estudos da Burocracia (NEB) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da FGV, em parceria com a Fiocruz e com a Rede Covid-19 Humanidades realizou pesquisas com cerca de 1829 profissionais da saúde entre eles, médicos, profissionais de enfermagem, agentes comunitários e outros. Os dados apontam que 80% dos colaboradores entrevistados sentem impactos negativos na saúde mental causados pela pandemia, enquanto apenas 19% procuraram ajuda profissional psicológica. Neste cenário o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) desenvolveu três ações socioambientais, sendo duas comemorando o mês do meio ambiente (junho) e uma fortalecendo o movimento “julho sem plástico”.

A primeira ação proporcionou aos participantes uma roda de conversa sobre produtos de limpeza e cosméticos naturais. Participaram da ação quarenta e dois colaboradores em turmas de no máximo dez pessoas, seguindo todos os protocolos de distanciamento social. Foram apresentadas aos colaboradores, opções sustentáveis para higiene da casa e cuidados pessoais. Através deste espaço, os colaboradores puderam trazer para a roda seus hábitos no dia a dia e tirar dúvidas sobre as consequências de diversos produtos no meio ambiente, além disso, foram distribuídas amostras de um sabão de coco multiuso biodegradável. Ainda no mês do meio ambiente, desenvolveu-se uma segunda ação socioambiental onde foram confeccionadas “bombas de sementes com argila”, e distribuídas aos setenta colaboradores, com o objetivo de serem lançadas em espaços onde não há plantas e assim com o tempo as mesmas floresçam. De maneira lúdica e simbólica esta atividade quis mostrar que mesmo em meio ao caos de uma pandemia sempre é possível “florescer”. Por fim desenvolveu-se no mês de julho a terceira ação socioambiental onde se fortaleceu o movimento #julhosemplástico, através de uma atividade com a participação de doze colaboradores, para confecção de “Ecobags”. Durante a oficina foi tratada a questão do quão prejudicial o plástico é para o meio ambiente e como podemos substituí-lo em algumas situações. Os colaboradores trocaram experiências do que utilizam para carregar suas compras no supermercado, e então foi apresentada a “Ecobag”, uma sacola retornável confeccionada com camisetas velhas. O momento da confecção proporcionou aprendizados e troca de saberes para os participantes e ao final da oficina foram entregues certificados de participação.

Contribuições

Através de um questionário aplicado aos participantes, obteve-se os seguintes dados referente as três ações socioambientais realizadas pelo Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS): cerca de 85% dos participantes relataram que durante a pandemia tiveram seu bem-estar psicológico afetado, 90% se sentiram acolhidos durante as ações socioambientais, 95% relataram que adquiriam conhecimento durante as palestras, 85% assinalaram que melhoraram seu relacionamento interpessoal com os demais durante as ações do PAVS, 90% assinalaram que durante as ações socioambientais, as pressões do dia a dia foram esquecidas por um momento, 95% relatam que desenvolveram habilidades manuais durante as ações, 95% relataram que as ações do PAVS contribuíram para a melhora do bem-estar psicológico e por fim 100% dos participantes assinalaram que mais ações com temáticas diferentes a do seu trabalho seriam uteis para o seu bem-estar mental durante a pandemia. Desta forma conclui-se que as ações socioambientais do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), tiveram impacto positivo na maioria dos participantes, mostrando que o SUS (Sistema único de Saúde) tem cumprido diariamente seu papel de atender, cuidar e ensinar seja dos usuários, seja de seus colaboradores.